

Aos (31) trinta e um dias do mês de julho de 2024, reuniram-se de forma on-line, para a 6ª Reunião do Conselho Pleno, os seguintes Conselheiros: Adriano Martins Xavier, Ana Lucia Rodrigues, Carla Cristina Agulham, Carmem Lúcia de O. Rocha, Carolline Pereira de Araujo Maia, Clície Maria C. Negoseki, Daniela Medeiros de Oliveira, Delma Regiane Cordeiro Furman, Domingas de F. C. Amaral, Evelyn Caroline Betim Araújo, Izala Sidinéia Ramos Pampuch, Juliana Canassa, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Marcos Aurelio Precoma, Maria Madalena de C. Hitner, Marilette Kuhnen, Marilza Aparecida P. Teixeira, Marinês Gabriela C. Jarek, Rodrigo Cristiano de Oliveira, Rosiani Silva Francheto, Stela Regina W. Wontroba, Valdeliria Cristina Afonso e como convidada: Louise Alves Schirmer. Tendo como pauta: 1- Abertura de Sessão Plenária, 1.1 - Verificação do quórum, faltas justificadas e injustificadas; 1.2 - Aprovação da Ata; 2 – Solicitação Departamento de Educação Infantil; 3– CMAEE Anne Sullivan; 4 – Programas em Direitos Humanos; 5 – Processos: 5.1 – Colégio opção – Credenciamento da Instituição para oferta da Educação Infantil; 5.2 – Escola Mun. Profª Ernestina de Souza Côrtes – Autorização de funcionamento de Sala de Recursos Multifuncionais – manhã e tarde. 5.3 – Escola Mun. Pedro Bonk - Autorização de funcionamento de Sala de Recursos Multifuncionais – manhã e tarde, 6- Informes.

A Presidente Ana Lucia inicia a reunião cumprimentando a todos e informa que irá fazer a verificação do quórum, de acordo com a lista, diz: “O Luiz Carlos está presente, a Clície vai entrar mais tarde, mas a Marilette está presente, a Rosiani presente, a Ângela tem falta justificada, mas o Fábio ainda não entrou, a Madalena está presente, a Maria Helena já justificou a ausência, a Carla está com problema técnico, mas já entrou, a Delma ainda não entrou, dos professores, a Fabiola não entrou, a Juliana saiu, mas a Louise já, como representante, que estava como suplente da suplente, já está presente, ela já veio como convidada, a Louise está guardando nomeação, a Fátima já entrou, a Marilza já entrou, a Dhébora não entrou, a Daniela também já entrou, a Maristela vai atrasar, ela mandou um aviso que chegou uma família para ela atender, mas a Lorena também não entrou, Stela entrou, Leila não, A Estela está presente na representação do SINEPE, da APAE a Valdelíria está entrando agora, a Sônia não, do CMDCA seria o Sandro e a Juliana Canassa, mas ela não entrou ainda, o Fábio justificou a ausência e a Evelyn está presente, o Fábio foi convidado para fazer uma entrevista na rádio, ele vai passar depois o link e eu coloco para vocês, do CAE a Bárbara está de licença, mas o Andrey está presente, enquanto ela está ausente, Andrey, você responde pela titularidade, ok? Ela está de licença à gestação, do FUNDEB, o Rodrigo Oliveira ainda não entrou, mas eu vi que o Adriano está presente, Conselho tutelar, a Izala não está e a Fátima Batistão justificou a ausência, então, não tem representação, a Carmen está presente, o Fabiano justificou, do Poder Legislativo, nós temos aí o Marcos presente, a Vilma não justificou, dos que eu falei, ainda voltando lá para o Executivo, a Juliana Criminácio está presente, a Marinês não está presente, não justificou também, a divisão de transportes é o Fábio? Acho que deve ser o Fábio, ele entrou, mas acho que ele saiu de novo, deve estar caindo, está bem ruim a internet, e a Carol está presente também, temos 15 representações, podemos iniciar a nossa reunião, que seria a sexta ordinária, estamos cumprindo a agenda do mês de julho. Eu chamei os conselheiros e hoje saiu o decreto de nomeação, já saiu da Juliana Criminácio, que é suplente do Luiz Carlos, do Fábio Luciano Azevedo, que é suplente da Ângela, do Sandro de Jesus Correia, que é do CMDCA, ele ficou de

titular e a Juliana Canassa permaneceu como suplência, conforme a organização deles, o Andrey, que é suplente da Bárbara, e a Vilma Pissaia da Cruz, ela é assessora do professor Wellington, é suplente do Marcos.” O Conselheiro Marcos Précoma diz: “Ana, ela é titular, eu sou suplente dela.” A Presidente Ana Lucia diz: “Na nomeação saiu você titular e ela suplente, porque no ofício... Foi o que vocês combinaram?” O Conselheira Marcos responde: “Isso, É porque era o Claudio titular e eu continuava suplente, na combinação que a gente teve com ela quando foi fazer que eu já entrei e já era suplente do Cláudio.” A Presidente Ana Lucia coloca: “Mas se você precisa permanecer suplente, vocês verifiquem e passem isso para nós, que nós vamos encaminhar a nomeação dos professores, e daí a gente pede para fazer a alteração, ok?” O Conselheiro Marcos concorda. A Presidente Ana Lucia diz: “Sejam bem-vindos, novos conselheiros, fica a nomeação somente da Louise, seja bem-vinda também ao retorno ao conselho, assim como a Valdeliria retornou, a Louise está retornando, o bom filho retorna à casa, ok? Aí nós temos a aprovação da ata, foi encaminhada aos conselheiros que tiveram presente na reunião do dia 13, do mês de junho, não foi encaminhada nenhuma alteração, alguma manifestação? Podemos aprovar? Então, a ata aprovada. A próxima pauta seria a solicitação do Departamento da Educação Infantil, não veio o ofício para nós, tá, Carla? A Izala entrou, agora são 16 representações, boa tarde, Izala, a Carla está com problema de som e de imagem, a Carla me passou, a pauta 2 seria a solicitação do Departamento de Educação Infantil, o Departamento de Educação Infantil, através da Secretaria, encaminhou um documento solicitando.” Na sequência o ofício nº511/2024 - SEMED é compartilhado em tela e a Presidente Ana Lucia faz a leitura: *“O Departamento de Educação Infantil tem como entendimento a impossibilidade da formatação homogênea de qualquer registro avaliativo, seja este um elemento do processo documental ou um parecer descritivo. Indiscutivelmente, diante da concepção avaliativa firmada no Parecer 20/2009, na resolução 05/2009, ambos da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional, bem como do Referencial Curricular Municipal, (em construção), os registros avaliativos não se tratam de meros documentos protocolares, mas de ações cotidianas, vivas e autorais, sendo assim excepcionalmente para os bebês e crianças das turmas que tiveram alternância constante de profissionais, ou seja, que não contaram com ao menos uma educadora/professora cumprindo a função de regente de forma contínua, pelo período de mínimo de 30 dias letivos e consecutivos durante todo o semestre de 2024, compreende-se que toda e qualquer entrega de avaliações deve acontecer somente após a presença de uma profissional que acompanha em definitivo as turmas em questão. Para os casos nos quais as turmas contaram com algum profissional de referência durante o período mencionado, (30 dias letivos consecutivos) os registros do processo documental devem ser utilizados como base para a composição do parecer descritivo que deverá ser entregue às famílias. Diante do exposto, consultamos esse egrégio Conselho para que discuta sobre o posicionamento descrito neste documento, a fim de validar e acatar o entendimento do Departamento de Educação Infantil.”* Na verdade, é uma solicitação, né, Carla? Não sei se a Carla consegue colocar, mas conversando com a diretora de departamento, a solicitação para que o Parecer descritivo dessas turmas que não conseguiram ter um atendimento contínuo, devido à falta de professores no primeiro semestre, o parecer seja realizado agora no mês de agosto, tendo aquele profissional que vai ficar todo o período com as crianças, e claro, com o

acompanhamento do primeiro semestre, e aí sim ser entregue para a família esse Parecer descritivo. A Carla colocou no what's, deixa eu achar a Carla aqui, o bem-te-vi crescer, foi só esse, foi essa solicitação feita pelo departamento, e seria somente para este CMEI que aconteceu o problema de acompanhamento, trouxemos aqui para o Conselho, para vocês, para verificar essa possibilidade de entrega, já que tanto a deliberação do Conselho da Educação Infantil e, na verdade, do nosso, o principal é o nosso sistema de avaliação, que é a deliberação do sistema de avaliação, ela coloca, então, que tem que ser a entrega do Parecer descritivo dos seis meses, elas estão solicitando um aumento de período para poder depois fazer a entrega, a Carla coloca: *“Considerando que a documentação pedagógica trata de uma pluralidade comunicativa ao longo do ano.”* Algum esclarecimento? Dúvidas? Podemos passar para a votação entre os titulares ou do suplente que está presente? vou fazer a chamada, o Luiz está acompanhando e a Vanessa também, vocês colocam se estão de acordo ou não, tá? Só deixa eu terminar de ler o que a Carla colocou, *“Em especial para esse CMEI que teve falta de profissionais e até profissionais da SEMED foram dar apoio.”* Quando houve falta de profissionais na unidade, os profissionais da SEMED foram até a unidade fazer esse atendimento das crianças para que elas não fossem dispensadas, na verdade é isso, ok? Mas aí não teve uma avaliação, um período contínuo para poder terminar essa avaliação com as crianças, correto? Então, vamos lá, podemos colocar quem for favorável à solicitação do Departamento de Educação Infantil, coloca sim, e quem não for favorável é não, e quem se abstém, só coloca abstenção. Ok? Então, vou chamando daí, por favor, se manifestem, tá? Porque essa reunião está sendo gravada. Luiz Carlos? Sim. A Clície ainda não entrou. Marilete? Ela colocou sim, ela escreveu. Rosiane? Ela escreveu? Ok. Fábio, a Ângela está ausente, então Fábio, você responde, Sim. Madalena? Sim. Carla? A Carla colocou sim. Dos professores eu não tenho, e não temos a representação, temos a Louise, mas ela não pode responder ainda porque não está nomeada. Fátima Cardoso? Sim. Marilza? Sim. A Maristela ainda não entrou. A Leila respondeu que sim. Valdelíria? Sim. A Juliana Canassa entrou, Juliana? Já escreveu Sim. Evelin? Sim. Andrey? Sim. O Rodrigo não entrou, mas o Adriano já se manifestou, Sim. Izala? A Isala colocou sim. Carmen? A Carmen já respondeu sim também. E Marcos? Sim, Ana. Ok, Ana Lúcia sim também. São 18, né? Então responderemos que sim para o Departamento de Educação Infantil, o próximo item da pauta é o CEMAAE Anne Sullivan, a solicitação ofício da SEMED 698/2024, *“Prezada Senhora Presidente, vimos por meio deste comunicar a este Conselho que no dia 25 /07, houve a dispensa dos atendimentos do CEMAAE Anne Sullivan nos períodos manhã e tarde, por motivo de força maior, devido ao falecimento de uma professora deste centro. Solicitamos análise e parecer sobre a possibilidade de reposição dos atendimentos deste dia ser por meio de atividades remotas. Diante do exposto acima, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.”* Nos últimos anos, nós temos aprovado, a reposição por meio de atividade remota nos casos de falecimento, tanto de profissionais, quanto das crianças, quando é dispensado pela instituição, porque pensamos na questão de que uma reposição presencial, por um fator, assim, tão triste, né, lamentável, porque era uma professora que ainda estava atuando e ela teve um infarte, ela infartou e faleceu, tá? E uma pessoa bastante conhecida na rede. Então, agora, nós também vamos colocar em votação, dos 18 que são os mesmos ainda que nós temos? Os 18 titulares que responderam para nós. Alguém é contrário? Alguém contrário a esta reposição?” Nenhum

Conselheiro se colocou contra a reposição da forma remota. Seguindo para a próxima pauta a Presidente Ana Lucia compartilha o ofício nº 691/2024 – SEMED, e faz a leitura: *“Solicitamos parecer deste conselho para a implementação do Programa de Educação e Direitos Humanos na Rede Municipal de Ensino. Segue o documento em anexo para apreciação dos conselheiros.”* A Presidente Ana Lucia diz que o documento será encaminhado para a Câmara de Normas, e será marcado uma reunião de estudos, e será feito o convite de quem quiser participar, *“o documento dá em torno de 25 páginas por causa das referências, a gente dará um tempo para os Conselheiros fazerem essa leitura e reuniremos a Câmara e colocaremos para vocês aquele que estiver, que quiser participar das discussões., vamos convidar a Jéssica, que tomou frente a esse documento, é a Jéssica do Departamento do Ensino Fundamental, mas agora vai responder por este programa, que vai estar ligado ao gabinete, tá, Diretoria Geral, ok? Digo para vocês que estamos atrasados em relação a este programa, que já tem aí vários Municípios, eu trouxe mais essa reunião justamente para que a gente pudesse colocar aqui para o conselho e ser encaminhado já para a Câmara de Normas, e já começar a iniciar esses estudos para fazer, e já colocar em ação esse programa, que já tem ações, nós já temos ações importantes em relação ao programa de direitos humanos aqui na Secretaria Municipal de Educação, e as ações referentes a esse programa, eles precisam, ele precisa estar regularizado até para as questões do FUNDEB, nós precisamos apresentar lá na condicionalidade 13 o que nós estamos fazendo referente às questões etno-raciais, as questões, na verdade, vamos colocar assim, em relação aos direitos humanos também, ok? Então, vamos marcar uma, vou ver com o Luiz, que é o Presidente da Câmara, para que a gente marque a melhor data e passe para vocês, conselheiros, dando um período para o pessoal fazer a leitura, é um documento bem interessante.”* Dando sequência a pauta, o item 5, sobre processos, das solicitação das Escolas, a Presidente Ana Lucia coloca: *“Nós temos do colégio Opção que solicita o credenciamento da instituição para oferta de educação infantil, autorização de funcionamento da sala de recursos multifuncional da manhã e tarde da professora Ernestina de Souza Cortes e da Escola Pedro Bonk, é feita análise aqui pelo Conselho, elas estão adequadas e cumpriram as cotas exigidas para que ela pudesse ter essa autorização de funcionamento, feita análise aqui, isso depois da própria Divisão de estrutura já ter feito também a sua análise, não tendo nada contrário, podemos aprovar a autorização de funcionamento e o credenciamento dessas instituições, credenciamento da Instituição para a Oferta de Educação Infantil do Colégio Opção e autorização de funcionamento da Sala de Recurso Multifuncional, manhã e tarde, da Escola Ernestina de Sousa Cortes e da Escola Municipal Pedro Bonk, quem se manifesta favorável, por favor, então coloque ali no chat, quem é favorável, quem não for, coloca não favorável, e quem tiver que se abster, coloca lá abstenção, ou me abstendo. O Rodrigo Oliveira já entrou, a Marinês também entrou. Ok, todos responderam.”* A Presidente Ana Lucia informa que na reunião passada, foi colocado sobre uma mãe da Escola integral Ernestina Cortes que solicitou a dispensa da criança por autismo e logo após a reunião daquele dia ela veio conversar porque não teria essa possibilidade porque as atividades da criança da base comum, digamos assim, ela é integral, tem manhã e tem a tarde, que são os componentes obrigatórias. *“E aí fizemos essa colocação, a mãe veio conversar conosco, fizemos a colocação, e aí foi feita uma adequação, né, Rosiani? Gostaria que você colocasse, para o grupo não só como conselheira, mas como representante do Departamento.”*

A Conselheira Rosiani diz: “Boa tarde a todos, naquele mesmo dia da última reunião online que tivemos, nós recebemos essa mãe, já na sequência da e a primeira coisa que nós expusemos para ela é que este formato, o regime de funcionamento dessa unidade é de turno único, que não tem de manhã a base comum, a tarde, a parte diversificada, que tanto a base comum quanto a parte diversificada estão distribuídas ao longo do dia, conforme o horário de cada turma. Então, sugerimos para ela que, para poder atender à necessidade dela, o mais indicado seria uma Escola parcial, uma escola que não fosse integral e ela, então, trouxe a colocação de que a filha, pelo quadro de autismo, tem bastante, muita dificuldade de lidar com a mudança, Já é próprio do quadro e pelos exemplos que ela citou de situações que já passou com a filha, isso é muito agravado no caso da filha, situações de ela chegar, a mãe chegar para buscar a filha na terapia com o carro da irmã da mãe, que não era o carro próprio da mãe, e a menina se descompensar ali porque não era o carro que ela estava acostumada, então a mãe entendia que trocar de escola iria desencadear uma situação bem grave em relação à filha, então o que nós sugerimos nesse caso dessa mãe? Quero deixar claro que depois que atendemos essa mãe, o departamento teve outra solicitação de outra mãe dessa unidade, também de questão de autismo, querendo que ficasse só meio período, nós fomos com a mesma explicação que outras vezes também já vimos neste de que é escola integral é turno único, então a família deveria procurar uma escola parcial, foi o que foi dito para essa outra mãe, essa outra mãe não trouxe essa mesma dificuldade que a mãe que atendi junto com a Ana apresentou, ela foi procurar uma vaga numa escola parcial. Essa mãe em questão, então, atendida junto com a Presidente do conselho, trouxe toda essa particularidade da sua filha e nós, então, eu, enquanto Departamento, entreguei para ela uma cópia do horário para que ela tentasse ajustar, então, as terapias que fossem possíveis, que fossem ou bem no início do período ou no final do período e em dias em que no horário estivesse previsto parte diversificada, não base comum, aquela que é obrigatória para este segundo semestre, para tentar fechar este ano, para essa família ir aos poucos se organizando, para quem sabe lá na frente procurar uma escola parcial, que é o que vai atender melhor a necessidade desta criança.” A Presidente Ana Lucia complementa: “Ok, obrigada, Rosiani, a nossa conversa, sim, foi, é a mãe que estava mais ansiosa, né, Rosiani, porque ela chorou, colocou todas as dificuldades que ela tinha em relação à filha, e a preocupação com a questão da menina se desorganizar, que essa seria a maior preocupação da mãe, mas aí foi feito da melhor forma possível o acompanhamento ali da Rosiane, passando para ela os horários para que ela se organize, e aí ela achou, ela ficou até mais tranquila, ela preferiu até isso do que ter que ir para uma outra escola, mas que ela iria verificar a possibilidade para o próximo ano, foi assim que foi conversado com essa mãe, porque colocamos que uma escola integral, não tem como dispensar, até porque é obrigatório, é diferente ainda do 0 a 3, a partir do pré-1 é obrigatório, não tem a questão da dispensa mesmo, tá? A partir do momento que matriculou na escola integral, a criança deve permanecer.” A Presidente Ana Lucia coloca que o Conselheiro Sandro do CMDCA entrou e diz: “Hoje nossa reunião foi uma reunião rápida porque nós teremos uma reunião presencial no dia 7, ela permanece no dia 7, e nós temos pautas importantes também, mas eu preciso colocar para vocês que nós fizemos, a conversa com a Diretora do Pedro Fuss, a Rosiani esteve presente nessa reunião, foi na segunda-feira, no gabinete, a Diretora-geral participou, o Secretário iria

participar, mas ele estava numa outra reunião que ele foi chamado, parece que ele estava na reunião do gabinete, eu não tenho certeza com a Prefeita, e ele viria para o horário da reunião, mas ele não conseguiu, aquelas reuniões que acabam se estendendo e daí não se tem possibilidade, mas colocando para vocês o que conversamos, ela pediu desculpas, ela colocou para nós que ela não fez esse movimento, esse movimento foi feito mais pelas famílias, não é, Rosiani? Pela família, até porque para colocar e aí, claro, entram pessoas que têm um pouquinho mais de conhecimento e gostam de fomentar alguns problemas, mas a gente entende todo o problema, a Clície também entrou agora, boa tarde, Clície, praticamente, nós estamos quase encerrando essa reunião, mas nós estamos colocando a conversa que eu tive, nós tivemos, a Rosiane também participou no gabinete, com a Diretora do Pedro Fuss, ela vai entregar, sim, uma carta, na verdade, ela vai se reportar ao Conselho pedindo desculpas, ela disse que não partiu dela o movimento, mas ela soube do movimento, até colocou que partiu dos pais, e entre mais os três pais ali, os três pais, né, Rosiani, que praticamente, porque um dos pais ele já tinha, ele entra dentro do critério, mas foram alguns até o que foram que apareceram aqui no dia da reunião, para nós é isso, foram aqui, foi um movimento feito, e ela pediu desculpas, o nome dela, a Diretora auxiliar não veio junto, mas ela fez toda a colocação, foi bem tranquila, foi uma reunião tranquila, até nós ficamos preocupados com a Direção, porque há problemas sérios, mas que ela está conseguindo conduzir na unidade, para vocês saberem, eu até coloquei, enquanto Ana Lúcia, até pelo papel que a gente tem, enquanto Conselho, algumas crianças saíram, foram transferidas, e eles ficaram com o número de 21, né, Rosiani?” A Conselheira Rosiani responde: “Isso, numa das turmas tem 22, e na outra tá com 20, equilibrizou.” A Presidente Ana Lucia diz: “Isso, só que tem crianças que entram nos critérios e deveriam estar, então o que nós conversamos? Foi a sugestão que eu acabei dando e, assim, claro que tem uma análise da secretaria de que cumprisse os 20, porque é 20 por período, das crianças com os critérios, e esses a mais, que são três no caso, porque um deles, ele entra no critério, uma das crianças entra no critério, elas que dariam conta de fazerem esse atendimento, foi uma sugestão que se pensou que seria o mais adequado, mas que nenhuma criança vai ser desligada, elas permanecem até o final do ano, as famílias avisadas que para o próximo ano eles não ficam, porque eles não têm critérios para isso, a gente procurou até ver a questão do atendimento de coisas que foram faladas para nós, inclusive o questionamento, olha, quem quiser uma vaga, né, dessa forma, não, ela foi uma reunião que ela fez a fala para as famílias, ela disse, talvez a forma como eu me coloquei para as famílias, a forma como eu fiz, ela colocou eu errei, ela colocou isso para nós, ela errou, que ela também não pegou a negativa das famílias, mas a preocupação dela foi realmente ainda de colocar tudo em dia e deixar da melhor forma correta, seguindo as orientações da secretaria, mas que ela jamais desrespeitou o Conselho e que as falas que saíram referente à Presidente e ao Conselho não saiu mas saiu de dentro da escola, foi isso que ela colocou para nós, mas de qualquer forma, ela disse que ela e a Diretora Auxiliar farão uma carta para o pedido desculpas do que aconteceu, nós colocamos também a questão da Leila, porque as famílias que chegaram aqui para nós também falaram, eu diria, a gente colocou isso, né? Ah, porque a Leila que fez a denúncia, a Leila porque ela tem uma escola particular, que uma das crianças era da escola da Leila, mas aí nós colocamos, veja, o papel do Conselheiro realmente é trazer essas denúncias, aquele Conselheiro que tá vendo a coisa

errada e não trouxe para o Conselho, ele tá descumprindo a atribuição dele, foi isso que nós colocamos, então assim, nesse momento, quem está lá, ainda assim, ficar apedrejando, falando mal, tentando fazer algo para diminuir, a conselheira ou a sua unidade também era muito grave, nós colocamos, isso ficou registrado também, tá? Porque isso não poderia acontecer, ela só cumpriu o seu papel, e ela também vai ter essa fala com as famílias, só para colocar para vocês, que nós tivemos, elas vão fazer a retratação ao Conselho e também ter uma conversa dentro da unidade em relação a isso, até porque ficou desrespeitoso, todas as falas foram desrespeitosas ao Conselho e aos Conselheiros Municipal de Educação, porque o nosso papel é realmente fiscalizar, chegou a denúncia, nós temos que fiscalizar, a gente vai cobrar de quem? Da Secretaria, é da Secretaria que nós vamos, claro, depois de verificada a denúncia, a gente encaminhou para que a Secretaria tome providências, porque tem uma legislação que precisa ser cumprida, e dentro dessa legislação, vindo o Tribunal de Contas, que já está começando o trabalho de verificação em relação às escolas em tempo integral, se nós tivermos com falhas, a gente perde recursos, ou o município vai ter que devolver recursos, tá, isso tá muito claro na legislação, nós não podemos perder, muito menos devolver dinheiro, isso é muito complicado para o município, e nós fizemos essa colocação para ela, e os erros ou as falhas que foram apontadas, né, Rosiani, você como representante da Escola em Tempo Integral e do Departamento, já fizeram a verificação e já tomaram as providências necessárias, foram citados alguns problemas, além do Pedro Fuss, mas que eles fizeram o levantamento e a verificação, né, isso?" A Conselheira Rosiani responde: "Sim, nós fomos in loco fazer a verificação de outras denúncias que chegaram, nós temos apenas uma situação pendente, que ainda está em fase de organização, que é a da escola Paulo Pimentel, porque a escola estava numa situação bem deplorável ali de funcionários, principalmente no turno da tarde, sem profissionais mesmo, desde Direção, Direção auxiliar, assumindo turma no primeiro semestre, uma das turmas de Educação em Tempo Integral pactuadas, não conseguiu ser aberta ainda por falta de profissional e nós fomos até lá e realmente não é que tá usando profissional para outra coisa, não foi aberta a turma, tá? E ali tinha a situação de uma criança que é filho da Diretora, que a questão ali é que a Diretora estava atendendo o almoço da ETI e já entrando em turma à tarde, assumindo uma turma por falta de professor, faltava ali capacidade, tempo e espaço de estar levando o próprio filho para um outro local no turno da tarde, agora estão recebendo os profissionais, estão conseguindo se organizar, já conseguimos para esse segundo semestre um articulador, então o horário do almoço não está mais para essa Diretora, estão chegando profissionais, chegando mais uma professora, eles já conseguiram abrir a quarta turma de Educação em Tempo Integral, principalmente naquela região, que é uma região extremamente carente, que precisa de toda essa assistência para aqueles estudantes. A diretora, que inclusive foi o pai, dessa questão aí do Pedro Fuss, denunciou a Diretora de uma outra unidade, que estaria o filho lá, nós fizemos o levantamento, essa unidade tem mais de 60 negativas, foi ofertada para os estudantes de vulnerabilidade, beneficiários de programa do Governo Federal, e eles têm mais de 60 negativas lá, já anexado até no próprio arquivo que está compartilhado com o NUDCAI também para acompanhamento, é uma unidade onde as famílias não querem o tempo integral para as crianças mais vulneráveis, muitos querem, mas não os do público-alvo ali por vulnerabilidade, então, por esse motivo, eles tiveram que chamar outras crianças, e dentre elas estava ali a filha

da Diretora, mas é por vagas excedentes.” A Presidente Ana Lucia agradece a Conselheira Rosiani pela explicação. A Conselheira Valdelíria diz: “Boa tarde, eu tenho uma dúvida, se foi como fizeram esse trabalho belíssimo, parabéns à Rosiani e à equipe de verificação in loco, mas como você colocou aqui a questão de que o público-alvo não tem aceitado esse programa, não seria importante, de repente, colocar um questionamento futuro da continuidade do tempo integral nessa escola e passar para uma outra que teria maior necessidade ou vem de cima? Não seria esse o caso? só uma curiosidade mesmo.” A Presidente Ana Lucia questiona: “O que você está perguntando é de retirar da Escola Pedro Fuss?” A Conselheira Valdelíria responde: “Não, não, é sem retirar, mas, assim, se há um programa, se a prefeitura tem esse direito de escolha, onde precisa mais, e se todas as escolas têm, porque esse pré-levantamento acho que deu a entender que o público-alvo não está muito interessado, então, às vezes, cria situações desnecessárias, de repente, levar para uma outra escola que precisa, só me passou aqui por curiosidade mesmo, assim que seria, sabe?” A Conselheira Rosiani responde: “Então, assim, a questão do critério da vulnerabilidade, ele é um dos critérios e nós, quando fechamos a Deliberação, colocamos ele primeiro, como sendo um critério basicamente importante, mais importante ali para estar ofertando, então, desse público de vulnerabilidade, desses aí, que nessa unidade eles não querem, mas eu tenho ainda público que se encaixa nos demais critérios nesta unidade, tá certo? Então, essa negativa é desse público. Queria só deixar um entendimento melhor, na semana passada eu estive junto com o secretário na reunião mensal que tem de secretários de Curitiba e região metropolitana, fui com ele porque a temática era educação em tempo integral, então fui acompanhar para a gente fazer umas trocas ali, pegar umas experiências e tal e a própria Maria Silva Bacilla, Secretária de Curitiba, trouxe que eles também têm isso no município de Curitiba e até um objeto de estudo dela mesmo, pessoal, enquanto pesquisadora da educação, que os estudantes com a idade mais elevada, mesmo tendo ali uma experiência ou um quadro de vulnerabilidade, mesmo assim as famílias optam por não colocá-lo no tempo integral, Curitiba está pensando em outra ação, porque os maiores não querem ficar o dia inteiro, entre aspas, preso na escola, eles querem outros caminhos, é um estudo até maior que São José, né, meio que de região mesmo ali, por que que os maiores não querem estar o tempo integral na unidade?” A Presidente Ana Lucia diz: “Ok, muito obrigada. Mais alguém com alguma dúvida? E, assim, ela deve encaminhar esse documento, até porque eu falei que no dia 7, nós teremos reunião, então ela deve fazer esse encaminhamento dessa retratação para o Conselho Municipal de Educação. Bom, não tendo mais nada, nós podemos encerrar a nossa reunião, agradecer aí a participação dos conselheiros, a Clície, eu acho que quer falar, Clície.” A Conselheira Clície diz: “Boa tarde, peço desculpas pelo atraso, mas eu falei que hoje é a quarta-feira, onde tudo acontece, só gostaria de saber sobre, Ana e Conselheiros, sobre o CEMAEE Anne Sullivan, a justificativa foi aprovada?” A Presidente Ana Lucia responde: “Ainda bem que você falou, porque eu iria fazer bem rápido uma retomada para você e para o Sandro, que acabaram entrando um pouquinho mais tarde, o Anne Sullivan foi aprovado, tá? Para que seja feita a atividade remota, saiu hoje o decreto da nomeação dos novos conselheiros que foram indicados pela Secretaria e pela e pela Câmara, que eram esses que estávamos precisando, a solicitação do Departamento de Educação Infantil quanto ao parecer ser entregue mais tarde é apenas para uma unidade, também foi aprovado, o Programa de Direitos Humanos

nós passamos para a Câmara de Planejamento e Normas, iremos iniciar os estudos porque tem uma certa urgência na organização desse programa, na verdade, ele está hoje sendo organizado, mas a aprovação por parte do Conselho, os processos do Colégio Opção para o Credenciamento da Instituição para oferta da Educação Infantil, aprovação da Sala de Recursos da Autorização de Funcionamento, manhã e tarde, da Ernestina Cortes e do Pedro Bonk, também foram aprovados hoje, falamos da reunião com a mãe da escola, a mãe Helenise da escola Ernestina Cortes, que a mãe pediu a redução da carga horária para filha que tem autismo, nós conversamos com ela, ela entendeu, e foi passado os horários para que ela colocasse os atendimentos nos horários em que os componentes da base comum curricular, a criança não perdesse, os componentes obrigatórios, ok? A Rosiane fez a explanação da nossa conversa, acho que foi isso, tá, Clície e Sandro, para deixar vocês à par, tá? Daí logo a gente vai responder e enviar as respostas para a SEMED quanto as solicitações, saiu esse decreto de nomeação que foi para o e-mail de vocês, os conselheiros novos, os nomeados, tá? A organização feita aqui no Decreto não é a organização que nós encaminhamos, por exemplo, o Luiz pode perguntar por que saiu meu nome de novo? Foram eles que colocaram, nós só colocamos aqueles que precisavam ser alterados, mas veio da PGM dessa forma, tá? E aí, Marcos, a gente precisa que você verifique, então se você vai continuar mesmo como suplente, e a Vilma vai ficar como titular para que a gente faça essa correção junto a PGM, tá?" O Conselheiro Marcos responde: "Perfeito, Ana, eu vou, essa semana a gente conversa, a gente tem uma reunião aqui na Câmara e a gente decide ali o que fica melhor para os dois, acredito que agora, esses próximos meses é bem puxado, é bem carregado para a gente aqui, mas vamos conversando aqui e fazer o melhor possível até pelo conselho." A Presidente Ana Lucia diz: "Isso, muito obrigada, Marcos, também saiu mais um decreto foi publicado na segunda-feira, que é os decretos que fala sobre quem é a equipe de Comissão de Coordenadora do Monitoramento e Avaliação do Plano, então não é referente ao Fórum, mas ao Plano Municipal de Educação, porque nós estávamos ainda com a equipe de 2017, então foi pedido a revogação desse decreto, a Comissão Coordenadora do Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação e a Comissão Técnica, a comissão Avaliadora, ela entra mais o pessoal, mais conselho, fórum, mas entra a Secretaria também e a equipe técnica, ela tem como base maior a Secretaria de Educação, mas também tem o Conselho e o Sindicato das escolas particulares, porque é referente à elaboração, porque a gestão elabora, e os Conselhos acabam monitorando também, então nós podemos encerrar, Mais alguma coisa, Neia? Não? Ok. A gente vai perguntando para a secretária porque eu já estava esquecendo desses decretos, elas ficam mandando papelzinho para mim ou mandando as mensagens. porque a gente acaba passando alguma coisa, agradeço a vocês, muito obrigada, fizemos uma reunião rápida, já estão liberados, mas nós temos, no dia 7, a nossa reunião Presencial é na Câmara Municipal, muito obrigada, boa tarde e ainda boa semana para vocês.

Eu, Valdinéia Santos de Lima, lavrei a presente ata e será assinada pelo Secretário Geral, Luiz Carlos Costa da Silva e pela Presidente Ana Lucia Rodrigues.

